

ROMANCES-FOLHETIM NA IMPRENSA GAÚCHA DO SÉCULO XIX. *Aline do Amaral, Marcia Strelow, Antonio Carlos Hohlfeldt* (Pós-Graduação em Comunicação Social, Famecos, PUCRS).

O presente projeto consiste na transcrição dos romances-folhetim *Paulo Lopes*, de João Carlos Moré, *A tasca* e *A casa de Tio Pedro*, de autores porto-alegrenses, e *A filha da cigana*, de Carlos Jansen, assim como na atualização da linguagem dos textos através de cuidadosa revisão e na fixação de notas críticas. A atualização faz-se necessária devido ao fato de os folhetins terem sido escritos em um português característico da época de sua publicação, num meio específico que é o jornal, propenso a *gralhas*, tendo em vista a composição apressada para a publicação imediata, muitas vezes inclusive com erros contra o idioma. Para a compreensão tanto do contexto histórico quanto do vocabulário regional, são inseridas notas de esclarecimento e de análise. O objetivo do trabalho é levar os romances-folhetim ao conhecimento do público contemporâneo e, desta maneira, aprofundar o estudo sobre a relação existente entre a literatura e o jornalismo. Para tanto, os textos serão publicados em forma de livro, sendo que a publicação de Paulo Lopes está prevista para o próximo semestre. A edição crítica, hoje, destes textos permite não apenas redescobrir uma literatura absolutamente desconhecida, mas que na época encontrou um enorme público leitor, como a perfeita compreensão dos contextos em que se deu a prática da leitura do romance romântico, bem como as fontes e o imaginário ou referencial que marcava os leitores de então. Além de popularizarem a leitura entre nós, pode-se afirmar que os textos em folhetim contribuíram para a difusão da literatura e o reconhecimento dos grandes modelos literários junto ao público, através de narrativas que atingiram plena comunicabilidade junto aos leitores, tanto que eram escolhidas como apelo para a venda dos jornais. (Programa de Bolsa-Pesquisa para alunos da PUCRS).